



Trabalho 1063

BURNOUT EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Graziele de Lima Dalmolin¹
Valéria Lerch Lunardi²
Guilherme Lerch Lunardi³
Edison Luiz Devos Barlem⁴
Aline Wachholz⁵

Introdução: Destaca-se, no *burnout*, um desequilíbrio entre a demanda do serviço e os recursos do trabalho e, um conflito de valores pessoais e organizacionais, deixando os trabalhadores vulneráveis à exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional¹. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência do *burnout* em trabalhadores de enfermagem em três instituições hospitalares do sul do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa *survey* com 357 trabalhadores de enfermagem atuantes em três distintas instituições hospitalares do sul do Rio Grande do Sul, através da aplicação do *Maslach Burnout Inventory*, validado e normatizado para uso no Brasil. A validação dos dados ocorreu via análise fatorial e alfa de *Cronbach*. Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva e análise de variância (ANOVA). **Resultados:** Quanto às características da amostra, 28 (7,8%) são auxiliares de enfermagem, 255 (71,4%) são técnicos de enfermagem e, 74 (20,7%) são enfermeiros, com média de atuação de 5,7 anos nas instituições. Dentre os componentes do *burnout*, identificou-se que esses trabalhadores apresentam níveis de baixo a moderado nas dimensões de *exaustão emocional* e *despersonalização* e, de moderado a alto em *realização profissional*. **Conclusão:** Estratégias para o desenvolvimento da autonomia dos trabalhadores, e de ambientes de trabalho com relações interpessoais mais satisfatórias, devem ser buscadas e incentivadas, de forma a contribuir para menor ocorrência de *burnout*. **Contribuições para enfermagem:** Entende-se como relevante o presente estudo na identificação de como os trabalhadores de enfermagem se percebem em suas práticas profissionais em relação ao *burnout*, podendo os resultados encontrados contribuir na motivação, desenvolvimento e manutenção de ambientes saudáveis para esses trabalhadores.

Descritores: Enfermagem. Ética em enfermagem. Equipe de enfermagem. *Burnout*.

Eixo Temático II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referência:

1. Schaufeli WB, Leiter MP, Maslach C. Burnout: 35 years of research and practice. *Career Dev Int.* 2009; 14(3):204-20.

1 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (DEnf/UFSM). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul da Universidade Federal do Pampa (GEPEnfFORS/UNIPAMPA). Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (NEPES/FURG). grazieledalmolin@yahoo.com.br

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da FURG. Líder do NEPES/FURG. Pesquisadora do CNPq.

3 Administrador. Doutor em Administração. Docente do PPGEnf/FURG.

4 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do PPGEnf/FURG. Pesquisador do NEPES/FURG.

5 Enfermeira. Docente da UNIPAMPA – Campus Uruguaiana. Pesquisadora do GEPEnfFORS/UNIPAMPA.



65º+CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 1063